

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE HUMANIDADES E DIREITO
CURSO DE PEDAGOGIA

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

CADERNO DE RESUMOS

2º SEMESTRE DE 2009

I MOSTRA DE PESQUISA

PERÍODO MATUTINO

CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: MAPEAMENTO DOS TCC'S DA 1ª TURMA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

ALUNA: REGIANE MARIA TOMÉ FAIM

ORIENTADOR: PROFA. DRA. ADRIANA BARROSO DE AZEVEDO

O objetivo dessa pesquisa foi realizar um mapeamento das produções acadêmicas da 1ª turma de Pedagogia formada a distância na Universidade Metodista de São Paulo, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso. O trabalho perpassa a trajetória histórica da Educação a Distância no mundo e no Brasil e apresenta o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Metodista de São Paulo. A presente monografia, subsidiada a partir da realização de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa descritiva se propõe a analisar, em algumas categorias, 68 artigos científicos. A primeira fase da pesquisa foi o mapeamento das temáticas abordadas pelos discentes. Outra base de dados foi o levantamento das referências bibliográficas básicas e complementares do curso de Pedagogia a distância e as referências bibliográficas utilizadas pelos alunos para a escrita dos artigos científicos. A partir desses dados a pesquisa aprofundou-se nas reflexões sobre o processo formativo desses discentes. Questões norteadoras: quais temáticas são abordadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso? A Educação a Distância está presente nessas temáticas? Os alunos foram além da bibliografia básica e complementar do curso em suas pesquisas? Qual a relação entre temáticas e módulos do curso? Espera-se com o trabalho aqui apresentado contribuir para reflexões sobre a importância da modalidade a distância na formação do professor e servir de base para futuros estudos em relação a essa modalidade de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a distância; Pesquisa; Formação de professores; Práticas pedagógicas.

A PRÁTICA EDUCATIVA E OS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS

ALUNA: MAÍRA FERREIRA GIL DA SILVA

ORIENTADOR: PROF. MS. SILVIO DONISETTE VIEIRA DOS SANTOS

A presente pesquisa tem por objetivo fomentar discussões e reflexões, sobre a prática educativa dos docentes e o uso de recursos didáticos históricos nas séries iniciais. Este trabalho está dividido em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. O objetivo da pesquisa é associar a formação de professores a relações com prática do ensino de história nas séries iniciais. A associação dessas duas preocupações remeteu às seguintes indagações que configuram o problema por mim delineado: quais são as contribuições da disciplina de história nas séries iniciais podem trazer na prática pedagógica de sala de aula que auxiliem na construção da autonomia e da cidadania? Quais são os possíveis recursos didáticos que o professor pode utilizar nas aulas de história nas séries iniciais da Educação Fundamental, que pode para levar uma aprendizagem produtiva e significativa dos alunos? É possível a partir desse trabalho de investigação aqui proposto indicar algumas pistas ou caminhos aos futuros professores que atuarão com as séries iniciais quanto ao trabalho com a disciplina de história? Que esta pesquisa seja instrumento de discussão e reflexão e proporcione possíveis contribuições e nas novas possibilidades de mudanças para as questões educacionais aqui apresentadas.

Palavras-chave: Práticas educativas; Formação de professores; Recursos didáticos; Ensino de História.

EDUCAÇÃO EM MUSEUS: MUSEU UM ESPAÇO DE RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA – POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS EDUCADORES NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL – I

ALUNA: ALINE COELHO DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. MS. SILVIO DONISETE VIEIRA DOS SANTOS

Evidenciam-se neste estudo as contribuições de uma ação voltada para a parceria entre Museus e Escolas, visando a construção de sujeitos históricos, conscientes de sua condição de inacabados, ou seja, em constante construção, para que se entendam no mundo como sujeitos-autores, que dia após dia se constituem, transformam seu meio e são autores de sua história. A ação educativa em Museus e Escolas, de qualidade, prima pelo protagonismo de seus educandos, oferecendo espaço em que possam compreender a história, refletir, questioná-la e por fim reconstruí-la por meio da crítica. A prática docente, portanto tem o compromisso de viabilizar vivências significativas nos Museus, propiciando a experiência das crianças dialogarem com as obras de arte, ultrapassando o modelo de aula de história com caráter decorativo e sem sentido.

Palavras-chave: Educação; Sujeito histórico; Museus; Prática Educativa.

A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA SOCIAL NA ATUAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL

ALUNAS: MARIA ELISIÁRIA VIEIRA SOUSA

OZANA PEREIRA MARQUES

ORIENTADORA: PROFA. MS. CRISTIANE GANDOLFI

O objetivo deste trabalho é analisar a Pedagogia Social e sua importância na formação do Educador Social que atua nos órgãos governamentais e não governamentais, buscando compreender sua atuação e seus diversos contextos, a fim conhecer melhor o seu perfil e sua metodologia. Destacamos a importância das políticas públicas para a inclusão do indivíduo no meio social e educacional e também para que ele se reconheça como sujeito consciente de seus direitos e deveres, tornando-se cidadão participante na sociedade. Fica evidente a necessidade de políticas públicas que atinjam a área social. Discutimos sobre situação de exclusão que vivem milhares de pessoas dentro do contexto brasileiro, mostramos características dos meninos e meninas de e na rua. Concluímos através das entrevistas feitas que o profissional Educador Social é essencial na comunidade e precisa ter sua profissão reconhecida, assim como um curso específico para sua formação.

Palavras chave: Pedagogia Social; políticas públicas; educador social.

QUE AVANÇOS O CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA TROUXE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

ALUNA: TAIANE CLÁUDIA MUNHOZ DINIZ GARCIA
ORIENTADORA: PROFA. MS. CRISTIANE GANDOLFI

Este trabalho conta um pouco da história da gestão democrática de escola pública e particular que se iniciou como direção escolar por volta da década de 60, passando por administração escolar na década de 70, chegando à gestão escolar e gestão democrática no final dos anos 80 principalmente com a formulação da Constituição Federal de 88. É possível também conhecer um pouco sobre a história da Educação Infantil que surgiu na Europa por volta dos séculos XV e XVI, sendo que antes o cuidado das crianças pequenas era de total e inteira responsabilidade das famílias e responsáveis dessas crianças. Já no Brasil essas instituições chegaram em torno do século XIX que teve como principais motivos a abolição da escravatura e o ingresso das mulheres no mercado de trabalho, onde muitas pessoas que moravam no campo, passaram a morar nas cidades, e fez com que as crianças necessitassem de um local para serem bem cuidadas. O trabalho também permite que entendamos a ligação da gestão democrática com a Educação Infantil e a participação das famílias e da comunidade neste processo.

Palavras-chave: gestão democrática; Educação Infantil; famílias; comunidade.

AVALIAÇÃO NA ESCOLA FORMAL E NÃO-FORMAL

ALUNAS: JESSICA DE LIMA BARBOSA

MARLENE DO NASCIMENTO FARIAS SANTOS

ANGELA AUDREY DE ARAUJO CHARELLI

ELIZETE MOREIRA DOS REIS

ORIENTADORA: PROFA. MS. CRISTIANE GANDOLFI

Este estudo objetivou caracterizar quais os tipos de avaliação utilizados na escola formal e não-formal. Esta pesquisa estuda a avaliação como uma etapa fundamental do ensino-aprendizagem. O objetivo é verificar se os critérios de avaliação empregados na escola tradicional têm sido eficientes no desenvolvimento do aluno, ou se será necessário que a escola adote práticas pedagógicas e métodos de avaliação da educação não-formal para auxiliar neste objetivo. Para tanto, visitamos uma ONG na cidade de Diadema, que desenvolve um projeto com meninos e meninas em situação de rua. Por meio de uma abordagem diferenciada e da aproximação da criança e da família, o objetivo do projeto é restaurar estes(as) garotos(as) ao convívio escolar e social. Os resultados evidenciam que os métodos empregados pela escola não-formal são menos repreensivos e possibilitam uma relação de parceria entre professor e aluno.

Palavras-chave: Avaliação; Educação Não-Formal; ONG.

MÚSICA NO AMBIENTE ESCOLAR COMO RECURSO POTENCIALIZADOR DAS APRENDIZAGENS: ANÁLISE DA PRÁTICA DE UMA DOCENTE EM SALA DE SÉRIE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNA: MARIA APARECIDA RIBEIRO DE CAMPOS

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D'AUREA TARDELI

Esta pesquisa diz respeito à música, destacando a sua importância na educação dos alunos, particularmente no 1º ano do Ensino Fundamental. Os tópicos sugerem um repensar do uso da música como ferramenta pedagógica cujo papel fundamental é potencializar as aprendizagens, tornando-as significativas. Nesse sentido a música possibilitaria a construção de um sujeito mais autônomo e capaz de atuar no meio social com maior desenvoltura e expressão de sua subjetividade. O presente trabalho foi realizado através da investigação da prática de uma professora de série inicial da rede pública e entrevista com cinco profissionais inseridos atualmente na área educacional, sendo quatro mulheres e um homem. Permitiu a reflexão sobre quais atividades poderiam tornar a aprendizagem mais expressiva com a utilização da música ambiente na prática escolar cotidiana. Verificou-se que a sonorização do ambiente e sua integração com os conteúdos do currículo foram elementos significativos para potencializar o desenvolvimento das crianças, não apenas nos aspectos cognitivos, como também no desenvolvimento afetivo, social e cultural, integrando aspectos propiciadores de sentido e significado à vida. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram a observação, a entrevista com questões objetivas e a pesquisa bibliográfica, favorecendo o diálogo com as teorias educacionais, cujo objetivo maior é estreitar os laços entre a realidade dos alunos e a prática pedagógica.

Palavras-chave: Música no ambiente escolar; prática pedagógica; Ensino Fundamental.

A CONTRIBUIÇÃO DA GIBITECA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNA: JAYANE NUNES FERREIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. ELYDIO DOS SANTOS NETO

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e etnográfica tendo a Gibiteca como objeto de estudo, com a finalidade de verificar sua contribuição no processo de construção de leitura e escrita da criança de Educação Infantil. O primeiro momento deste trabalho apresenta a perspectiva da história da criança, isto é, como foi sendo percebida ao longo do tempo até ser vista hoje como um sujeito histórico em constante desenvolvimento; a escola de Educação Infantil e como vem se constituindo visando envolver e contribuir com o professor em sua trajetória para proporcionar às crianças diferentes vivências e saberes. A alfabetização como processo de construção e as Histórias em Quadrinhos como aliadas ao processo de alfabetização, devido à utilização de meios essenciais à comunicação é a construção do pensamento: a linguagem verbal e a não-verbal; a dinamização da aprendizagem mediante o favorecimento do processo que auxilia a desenvolver os hemisférios cerebrais direito e esquerdo. A história da Gibiteca no Brasil e o projeto que criou a primeira gibiteca escolar. Num segundo momento, por meio de uma pesquisa de campo, que exigiu a presença da pesquisadora, foram realizadas entrevistas com a idealizadora da gibiteca escolhida para pesquisa, a coordenadora da escola, três professoras de Educação Infantil e três alunos/as usuários. Concluiu-se que neste contexto, a gibiteca como lugar exclusivo dos quadrinhos, propicia maior envolvimento com essa considerada nona arte, possibilitando um contato maior com “textos” desenhados e escritos, a apropriação de suas características e favorecendo a criação de hipóteses de escrita bem como o processo de reflexão das crianças, contribuindo, portanto, ativamente no processo de construção de leitura e escrita pelas crianças.

Palavras-chave: Criança; Educação Infantil; Leitura e Escrita; Histórias em Quadrinhos; Gibiteca.

O ATO DA LEITURA COMO INSTRUMENTO DO CONHECIMENTO – LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

ALUNAS: BERENICE APARECIDA ASTOLPHO SANTOS

RAIMUNDA DE ANDRADE A. NETTO

ORIENTADOR: PROF. MS. SILVIO PEREIRA SILVA

Este trabalho de pesquisa bibliográfica investiga o desenvolvimento das pessoas surdas, usuárias da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como primeira língua ou como língua materna, em relação à aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita, e conseqüentemente, a leitura que faz do signo linguístico. Inicialmente, faremos considerações sobre a leitura e escrita em um âmbito geral, e a necessidade de comunicação do ser humano como ser social, adentrando aos aspectos relativos à história linguística dos surdos, traçando um paralelo entre o mundo dos ouvintes e dos surdos em relação à leitura e à escrita da Língua Portuguesa. Focamos a pesquisa em estudos realizados por profissionais da área educacional, fonoaudiológica, linguística e na própria comunidade surda. Também pesquisamos a legislação vigente no Brasil e as obras publicadas pelo MEC – Ministério de Educação e Cultura (listados nas referências bibliográficas deste trabalho). Pretendemos com a pesquisa conhecer as possibilidades e técnicas apropriadas para desenvolver a modalidade escrita da língua portuguesa para surdos e entendermos como se processa o desenvolvimento linguístico da pessoa surda em relação à segunda língua ou língua estrangeira, como é o caso da língua portuguesa para os surdos no Brasil, e de que maneira podem desenvolver habilidades com essa segunda língua de modo que alcancem níveis educacionais mais elevados. Finalizando a pesquisa apresentamos relatos da experiência educacional vivida por uma jovem surda, que hoje é também aluna universitária, e sua relação com a língua portuguesa.

Palavras-chave: Surdos; ouvintes; leitura; escrita; Libras; Língua Portuguesa.

AUTISMO: TEORIAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

ALUNAS: FLÁVIA CRISTINA ROSSI

NATÁLIA DIAS DREER

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

O objetivo desta pesquisa é verificar se os professores e as escolas de uma maneira geral têm a preparação adequada para receber as crianças autistas e relatar a vivência do aluno autista na escola. É discutida também a inclusão do aluno autista em escola regular, considerando-se os métodos mais utilizados com essas crianças. O trabalho traz o conceito do autismo, as práticas pedagógicas e em seguida evidencia a relação da família com a escola e os professores. Ao final apresenta-se a pesquisa de campo, na qual é retratada a vivência do autista na sala de aula. Outro aspecto evidenciado é o necessário reconhecimento da sociedade quanto às diferenças e que o preconceito tem que ser banido, pois todos temos os mesmos direitos e mesmo com todas as diferenças, somos seres humanos e são essas diferenças que enriquecem as relações humanas.

Palavras-chave: autismo; educação; inclusão.

OS BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO

ALUNAS: CAMILA VALENTIM CORDEIRO

PAULA ALVES DOS SANTOS

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

Mesmo com todas as dificuldades que a inclusão tem enfrentado durante séculos aos poucos ela vem conquistando seu espaço. No entanto, muitas mudanças ainda são necessárias na sociedade e nas escolas para acolher as pessoas com deficiência. A inclusão tem se posicionado com força, portanto, faz-se necessário aprender e aceitar que todos têm direitos iguais. Falar de inclusão gera muita polêmica e a maioria dos estudos realizados com este tema são voltados para as dificuldades. Neste sentido, a pesquisa busca evidenciar um outro lado, talvez esquecido, devido a tantos contratempos que a inclusão das pessoas deficientes têm passado para conquistar seu espaço na sociedade. O objetivo desta pesquisa é trazer os benefícios que os alunos com deficiência trazem para os demais quando convivem e interagem no mesmo espaço e, também, verificar se o professor percebe que estes alunos podem auxiliar a visão das pessoas e a forma como a sociedade está estruturada. Para tanto, o estudo foi realizado em uma escola do município de São Bernardo do Campo investigando a rotina de duas professoras que possuem alunos em situação de inclusão.

Palavras-chave: inclusão; educação; sociedade; benefícios.

A MULHER NEGRA NA UNIVERSIDADE: CONCEITOS E PRECONCEITOS

ALUNAS: EVANDRA DE MELLO CORREA

ANA PAULA DE SOUZA

SIMONE GONÇALVES DA SILVA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. JANE SOARES DE ALMEIDA

O presente trabalho tem por objetivo verificar a temática acerca do papel das mulheres negras na sociedade contemporânea, seus anseios e expectativas numa sociedade branca e eminentemente masculina, na qual predominam os padrões racistas e sexistas, assim como as desigualdades de gênero e classe social. Procurou-se nesta pesquisa analisar as consequências dos estigmas, impostos por uma sociedade machista e preconceituosa com mulheres negras, foco de nossa pesquisa, e também investigar como a identidade influencia na construção da identidade do outro em suas práticas pedagógicas. O trabalho compreende a contextualização da história da mulher negra brasileira e a legislação racial. Aborda questões desde a repressão do lar para a sociedade coercitiva. Evidencia as práticas no cotidiano no que se refere à omissão ou intervenção. São trazidos para a discussão questionários, gráficos, e na sequência breve análise dos mesmos. Portanto, o estudo buscou, além das análises, ressaltar as consequências que as interferências aqui citadas podem causar no âmbito não só escolar, mas também na vida da mulher negra como um todo.

Palavras-chave: raça, gênero; educação.

O JOGO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

ALUNAS: PAULA RODRIGUES DE SALES

TANIA BARBOSA

ORIENTADORA: PROFA. MS. LUCIANA MIYUKI SADO UTSUMI

A Matemática, como as demais disciplinas, deve ser bem trabalhada, a fim de que, futuramente, os alunos não apresentem dificuldades de aprendizagem em decorrência de possíveis lacunas no desenvolvimento do pensamento lógico e abstrato, ou seja, do pensamento lógico-matemático. Os jogos matemáticos podem se constituir em grande aliado no ensino da Matemática. A utilização de jogos nas aulas pode ser uma maneira mais atrativa de ensinar e de aprender Matemática. Tendo em vista que um dos papéis da Matemática é desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas, os educadores matemáticos devem procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, de maneira coerente e intencional, de modo que possam contribuir para compreensão dos conteúdos matemáticos por parte dos alunos. Os jogos devem ser usados como um recurso didático-pedagógico, nas situações em que os alunos poderão vislumbrar o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos, bem como concretizar o aprendizado dos mesmos em termos qualitativamente desejáveis.

Palavras-chave: Educação Matemática; Jogo como Abordagem Metodológica; Jogo Matemático; Formação de Educadores.

A IMPORTÂNCIA DA AUTOBIOGRAFIA NA DESCOBERTA DE IDENTIDADE

ALUNA: MOTOKO YANAGISAWA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ZEILA DE BRITO FABRI DEMARTINI

Este trabalho trata-se de uma autobiografia desenvolvida por meio de narrativas para trabalhar com o conhecimento experiencial desde o meu nascimento até os dias atuais, a fim de discutir minha identidade. No desenvolvimento deste trabalho mostro por quais processos de educação japonesa passei durante seis anos até retornar à terra natal (Brasil) sem saber a língua portuguesa. O estudo permite entender as situações que uma criança enfrenta ao conviver durante algum tempo no exterior e retornar após alguns anos. Evidencia as diferenças entre a cultura e a escola nos dois países, Japão e Brasil. Por meio da reflexão sobre minha trajetória escolar em diferentes escolas japonesas e brasileiras vivenciei trocas interculturais que foram (re)construindo minha identidade.

Palavras-chave: autobiografia; identidade; sistema educacional japonês; escolas japonesas no Brasil; escolas brasileiras particulares.

A CONCEPÇÃO DAS ALUNAS DE PEDAGOGIA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA: COMO ESTÃO SAINDO AS FUTURAS PROFISSIONAIS?

ALUNA: LARISSA LUISE TORRES DA SILVA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ZEILA DE BRITO FABRI DEMARTINI

Este trabalho tem por finalidade averiguar como as alunas do sexto semestre do curso de Pedagogia no período da manhã estão saindo da universidade em relação a uma disciplina que muitos afirmam não ter afinidade ou mesmo sentem dificuldades quanto ao seu conteúdo, como no caso a História, lembrada por muitos apenas como um ensino voltado para memorização de datas. Os resultados da pesquisa foram obtidos através questionários aplicados que continham questões abertas e fechadas, do qual, participaram dezesseis alunas da turma. As perguntas consistiam em verificar a época em que passaram pela educação básica, quais lembranças sobre o ensino da disciplina e qual a concepção sobre a História no início do curso e hoje ao estar próximo de concluí-lo, para compreender a relação que estas alunas possuem com a História constituída ao longo de sua formação.

Palavras-chave: ensino de História; formação inicial de professores; constituição do saber.

AS FALAS NO AMBIENTE ESCOLAR: O SENTIDO DA PALAVRA DO(A) PROFESSOR(A) E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTITUIÇÃO DO SER-HUMANO-CRIANÇA

ALUNA: ROSANA BERTOLDO SALES

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARÍLIA CLARET GERAES DURAN

Este trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo refletir sobre a importância das palavras do professor no processo de ensino aprendizagem. Para o desenvolvimento do trabalho fiz um primeiro movimento, com minha trajetória formativa e as marcas de minhas professoras no processo. Considerando episódios de sala de aula, construídos a partir de observações realizadas durante o período de estágio em uma classe de alfabetização, problematizo as interlocuções, as palavras ditas naqueles momentos e seus significados no processo de ensino aprendizagem. Procuo traçar caminhos para o meu fazer pedagógico, confrontando a visão romântica que possuía sobre o ato de educar, considerando o sonho de fazer a diferença nesse processo e as muitas teorias que estudei durante o curso de graduação em Pedagogia com a realidade das práticas cotidianas de professores das séries iniciais. As observações que realizei levaram-me a refletir sobre a dinamicidade da rotina escolar, sobre a prioridade em relação a cumprir metas, que em alguns casos, prejudicam o trabalho mais voltado à relação sujeito/sujeito. Nas considerações finais discuto a necessidade de buscar caminhos que permitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com uma relação professor aluno de interação, de diálogo, de confiança, de efetiva aprendizagem para os alunos.

Palavras-chave: Interação professor-aluno; palavra do professor; análise de episódios.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA AO PEDAGOGO

ALUNA: NATÁLIA FRANCISQUETTI DA SILVA

ORIENTADOR: PROF. DR. JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA

Este trabalho oferece um estudo acerca da importância da sociologia ao pedagogo com base na abordagem do pensamento de autores clássicos e contemporâneos da sociologia, bem como da sociologia da educação, que é uma área de estudo sociológica, porém indispensável ao pedagogo, pois fornece subsídios para a realização de uma leitura crítica da sociedade, assim como dos problemas e fenômenos que ocorrem na escola, já que na maioria dos casos eles são relacionados com o meio externo. Assim, há também uma análise sobre a relação educação-sociedade a partir de um breve diagnóstico sobre o contexto político, econômico e social brasileiro da primeira década do século XXI, e uma crítica da educação em uma sociedade capitalista e de economia neoliberal. Há ainda uma reflexão acerca da relação entre educação e democracia através de um exame da Constituição Federal de 1988, tanto no que se refere à construção, direitos homologados e sua efetivação na realidade. Portanto, este estudo permite entender que a educação brasileira no contexto do século XXI é híbrida, isto porque ela é organizada para atender aos interesses da burguesia e sustentar o sistema econômico capitalista. Então, embora haja na Constituição Federal um conjunto de direitos assegurados aos indivíduos, na prática eles não são concretizados devido ao modelo econômico que estrutura toda a sociedade. E neste horizonte, a sociologia da educação possibilita ao pedagogo refletir criticamente sobre esta sociedade e a partir de então, adotar uma prática não alienada e transformadora.

Palavras-chave: educação-sociedade; educação e democracia; sociologia da educação.

MARCAS PROGRAMADAS: A ESTIGMATIZAÇÃO DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PIC (PROGRAMA INTENSIVO NO CICLO)

ALUNA: LETICIA DOS SANTOS BRITO

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

Em 1930, com o crescimento populacional e a abertura da escola para todos, o analfabetismo e o fracasso escolar se agravaram, era urgente pensar em uma escola que atendesse toda a população e as deixasse em pé de igualdade em pelo menos um nível de ensino, eram os ideais da escola única que chegavam tardiamente ao Brasil. Desde então muitas medidas foram tomadas, bem como muitos programas de auxílio pedagógico foram criados. Atualmente, um dos projetos mais conhecidos na cidade de São Paulo é o Ler e Escrever, que foi lançado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em 2007. Dentro deste programa foi criado, em caráter temporário, o Projeto PIC (Projeto Intensivo no Ciclo) que visava auxiliar os alunos que chegavam aos últimos anos do Ensino Fundamental, ciclo I, sem conseguir ler e escrever adequadamente. Mesmo com a cautela de planejar salas especiais para os alunos com baixo desempenho e de proporcionar material especialmente elaborado para as crianças nessa situação, será que este projeto realmente recupera a auto-estima dos alunos que a frequentam ou, antes, os deixa estigmatizados quando comparados com os outros alunos pertencentes à comunidade escolar?

Palavras-Chave: Estigmatização; PIC; manipulação das impressões.

LIVROS DE LEITURA NA ESCOLA PRIMÁRIA DE SÃO PAULO: UM ESTUDO DA EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

ALUNA: EMELYN MARIANA PIMENTA

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

O presente projeto pretende estudar, investigar e analisar questões referentes aos livros escolares de leitura, um livro que por longas datas foi utilizado como um verdadeiro manual de instruções e comportamentos. Selecionamos como objeto de estudo o primeiro e o quarto livros de Leitura Morais e Instrutivas da série Rangel Pestana, do autor João Kopke, pois acreditamos que estes manuais de leitura retratam em suas páginas o exemplo de cidadão com o qual sonhavam os primeiros republicanos brasileiros. Por meio de uma abordagem histórica almeja-se investigar de maneira sistematizada o uso que estes homens fizeram do livro de leitura, a fim de inculcar, (con)formar e instruir a nação brasileira. Nesse sentido, a presente proposta de investigação visa localizar fontes e analisar propostas da educação moral e cívica correntes em São Paulo entre as últimas décadas do século XIX e início do século XX.

Palavras-chave: livros de leitura; republicanos; educação moral e cívica.

UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA FORMAÇÃO DE LIDERANÇA ENTRE OS(AS) ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ALUNA: ROSE MARY BESERRA PINTO BANDEIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

Dois temas-chave da Sociologia da Educação são a constituição de grupos sociais dentro da sala de aula e a emergência de lideranças. Esta análise é a reflexão sobre uma pesquisa que procura abordar o tema, igualmente importante, da formação de liderança entre os(as) estudantes. A investigação procura evidenciar a posição da instituição diante da formação de lideranças entre os(as) educandos(as). Para concretizar esta investigação, foi realizada uma pesquisa de campo utilizando os seguintes instrumentos metodológicos: a) Entrevistas qualitativas; b) Prática da observação direta do corpo docente e do corpo discente. Constata-se que desde cedo as próprias instituições de ensino se encarregam de fazer a prévia seleção dos que serão destinados às funções dirigentes na vida social, relegando aos demais a um percurso na direção das funções subalternas.

Palavras-chave: liderança; educação; educando(a).

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(NTIC) NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

ALUNA: CARLA FERREIRA SANTOS

EDNA JOANA DOS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. MS. MARCOS MUNHOZ DA COSTA

O objetivo desse trabalho é compreender a importância da utilização das (NTICs) Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no processo educacional, focando em particular seu uso como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem no primeiro ano do Ensino Fundamental. Esta fase por si só apresenta um grande desafio para o aluno, pois o processo de alfabetização não é nada fácil para alguns e isso implica, em alguns casos, na repetência ou mesmo no abandono da vida escolar. Tomando por base a utilização dos laboratórios de informática já existentes, tanto nas escolas da rede pública, como particular, este trabalho tem por finalidade vislumbrar um melhor uso destas ferramentas, que são uma ótima forma de motivar o interesse do aluno. Hoje estes instrumentos já estão disponíveis na maioria das escolas, desse modo compreende-se que essa utilização deva ser algo direcionado e bem planejado, uma vez que os conteúdos abordados em sala de aula devem estar ligados ao trabalho realizado no laboratório de informática, desenvolvendo atividades coerentes com os conteúdos e práticas da sala de aula. Desse modo, pretende-se propiciar ao educador uma reflexão quanto à utilização do computador como ferramenta potencializadora da aprendizagem do aluno. Essa pesquisa foi fundamentada principalmente nos estudos de Valente, e também através de observação das atividades realizadas por uma turma do primeiro ano do Ensino Fundamental no laboratório de informática, no qual foram observadas as possibilidades de uso do computador no processo de alfabetização.

Palavras-chave: alfabetização; Novas Tecnologias da Informação e Comunicação; softwares educacionais; possibilidades.

RELAÇÕES ENTRE CINEMA E EDUCAÇÃO – ESPAÇO DO SENSÍVEL

ALUNA: MICHELLE DE ARAUJO RAIMUNDO

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA INÊS BRECCIO

No presente trabalho procurarei abordar o estudo do cinema em sala de aula para a construção de um corpo mais humano tendo em vista uma educação que pouco valoriza o universo da arte e os sentimentos ali contidos, ignorando desta forma o ser humano presente na arte e na vida. A escola aqui pesquisada e almejada caracteriza-se por ser ligada diretamente ao ser humano e o seu desenvolvimento através da arte cinematográfica. Para isso a pesquisa irá caminhar primeiramente na influência do cinema no corpo, para depois mergulhar com este corpo dentro dos muros da escola, para que passemos a acreditar numa nova educação que trate o humano com valor e respeito.

Palavras-chave: cinema; percepção, educação; arte.

DESPERTANDO O PRAZER PELA LEITURA ATRAVÉS DOS CONTOS DE FADAS

ALUNAS: LÉIA LIMA DE SANTANA

HELLEN CRISTINA ROCHA ALEIXO

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA INÊS BRECCIO

A escolha do tema “leitura e contos de fadas” deu-se pelo fato de a leitura ser um assunto no qual tem-se buscado a melhoria diariamente, despertando nosso interesse como educadoras, pois além de ser algo que tem como tradição oral, prepara e ajuda a criança de certa forma, a lidar com as dificuldades que há nesse mundo, ao qual elas estão ingressando, uma vez que quando criança, temos uma incompreensão em relação aos problemas sociais e familiares. Sendo assim, os contos de fadas influenciam na relação intersocial. Os mesmos podem ser aproveitados por pais e professores como uma ferramenta para o aprendizado das crianças, pois estes têm o poder de levar-nos a reinos distantes, mundos secretos passando para além da realidade, alcançando as qualidades do “humano”. Através dos contos de fadas nos entregamos à imaginação e nos vemos distantes da realidade do dia a dia.

Palavras-chave: prazer; leitura; Conto de Fadas.

A VIVÊNCIA DO FUTURO EDUCADOR EM SALA DE AULA

ALUNAS: NEIDE DA SILVA

ORIENTADORA: PROFA. MS. SILVIA PERRONE LIMA DE FREITAS

Esta pesquisa apresenta a participação do aluno pesquisador convidado pela Universidade, em parceria com o Programa Ler e Escrever da Prefeitura de São Paulo, Secretária da Educação e Escolas Municipais, com o objetivo de alcançar metas, visando melhorias na alfabetização e avanços com a leitura e escrita, e assim buscar incluir os alunos em uma sociedade letrada. Sendo este estudante do curso de Pedagogia e Letras, estagiário(a), por parte da UMESP, a organização do estágio, a concepção da realização e as contribuições que essa experiência vivenciadas nesse cotidiano do ambiente escolar auxiliam na ampliação do conhecimento da futura profissão. A prática da observação e intervenção do futuro educador em parceria com a professora titular em sala de aula na alfabetização e com os avanços alcançados pelas crianças, praticar o uso de leituras de diversos gêneros literários. A metodologia utilizada será feita mediante os registros observados em sala de aula e a entrevista será com duas professoras da 1ª série do Ensino Fundamental na qual obtive contato na vivência do cotidiano escolar.

Palavras-chave: aluno; pesquisador; sociedade letrada.

I MOSTRA DE PESQUISA

PERÍODO NOTURNO

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA VISÃO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNAS: MAÍRA HERNANDEZ DE LIMA

SAMIRA FERNANDA LEITÃO

ORIENTADORA: PROFA. MS. KÁTIA GOMES

Partindo do conceito utilizado por Piaget e Vitor da Fonseca, temos o objetivo de esclarecer ao educador o que é a psicomotricidade, e sua importância na escola de Educação Infantil e como a escola tem uma grande influência no desenvolvimento da criança. Através dessa análise feita, observamos se realmente os professores sabem da importância da psicomotricidade e se a utilizam. Queremos conscientizar os professores da importância da psicomotricidade, de como ela contribui intensamente no desenvolvimento da criança e evita fracassos escolares. Pretende-se que os professores que já possuem este conhecimento e sua importância comecem a utilizá-lo na sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Infantil; desenvolvimento infantil, aprendizagem; escola.

O BRINCAR NAS PRÁTICAS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

ALUNAS: LARA G. BERTOLINO

MÔNICA CIGANI

ORIENTADOR: PROF. DR. ELYDIO DOS SANTOS NETO

Discute-se a importância da brincadeira no currículo da Educação Infantil e questiona-se como a brincadeira pode tornar-se meio de aprendizagem sem ser artificializada e, portanto, sem perder o valor que tem por si mesma

. Para

tanto, identificam-se as práticas de algumas escolas atuais, no município de São Bernardo do Campo, visando investigar o uso das brincadeiras no espaço escolar como uma possibilidade da criança participar, de fato, como sujeito, do processo de construção de conhecimentos sobre si e sobre o mundo. Os resultados mostram que ainda não há uma clareza por parte dos educadores quanto às especificidades do brincar livre e do brincar dirigido, assim como a preponderância, de modo especial na escola particular, do brincar dirigido. O brincar livre, embora ocorra, frequentemente acontece sem receber a devida atenção dos educadores.

Palavras-chave: brincadeira; lúdico; aprendizagem; infância; Educação Infantil.

AS TÉCNICAS DE ENSINO COMO ALIADAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

ALUNAS: AMÁBILE ALVES SILVA BARBOSA

MÁRCIA SILVA DOS SANTOS

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIA LEILA ALVES

A presente monografia irá tratar das técnicas de ensino como aliada na prática pedagógica, consistindo em uma pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas feitas com docentes em exercício, atualmente na rede pública de São Paulo e embasado principalmente no livro “

As teorias da educação e o problema da marginalidade” de Dermeval Saviani, e no livro “

Técnicas de ensino: por que não?”, organizado por

Ilma P. A. Veiga, que nos faz refletir sobre a formação do professor, desmitificando a ideia de que utilizar técnicas na prática docente é elaborar uma aula descontextualizada. A prática de ensino normalmente está baseada em uma tendência pedagógica. As concepções de educação da tendência adotada é que determina a técnica a ser utilizada e como deverá ser aplicada, podendo ser trabalhada de maneiras diferentes, de acordo com o contexto sócio-histórico do momento em que é utilizada, e assim, produzindo resultados que podem contribuir com a formação de um cidadão consciente ou ingênuo, crítico ou alienado. Analisamos a importância de identificar o papel da didática na formação de professores para, sobretudo, compreender os conhecimentos e experiências que constituem o saber docente, com objetivo de fortalecer a capacidade de reflexão do professor na sua prática pedagógica.

Palavras-chave: técnicas de ensino; teorias pedagógicas; didática, prática de ensino; formação de professores.

PAIS, PROFESSORES E ALFABETIZAÇÃO: UMA RELAÇÃO DELICADA

ALUNAS: ALESSANDRA S. SILVA

KITILANE MOREIRA

PAMELA CAMPANHOLO

ORIENTADOR: PROF. DR. JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA

Esta pesquisa visa mostrar os desencontros na relação entre escola e família durante o processo de alfabetização. Assim, a pesquisa enfoca a participação da família dos alunos e no que ela vem contribuindo no processo de aprendizagem de seus filhos, levando em consideração não só a alfabetização em si, mas o letramento. Analisa também a percepção dos professores, como eles veem a participação dos pais nesse processo. Diante deste panorama, vamos analisar a complexa relação família-escola e sua importância para o processo de alfabetização: se e como professores estimulam a família, como os pais participam desse processo e de que forma isso acontece.

Palavras-chave: alfabetização; pais e escola; participação dos pais.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO MODULAR NA FORMAÇÃO DE UM NOVO PERFIL DOCENTE

ALUNAS: ANA PAULA COSTA NEVES
EDELAINÉ TATIANE DA SILVA
FABIANA SIMÕES LAZARETI
MAYARA DE SOUZA SILVA

ORIENTADOR: PROF. DR. JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA

No mundo atual é de fundamental importância discussões e ações que promovam transformações no sistema educacional. Já não é mais possível desenvolver o conhecimento através de um processo de ensino aprendizagem onde este é subdividido. Vivemos em uma sociedade complexa, onde há interligação entre diferentes nações, governos, políticas, estruturas econômicas e sociais, levando assim tudo a uma análise integrada, portanto, também uma aprendizagem integrada, para que possa compreender qualquer acontecimento humano, por suas várias dimensões e aspectos. Teóricos como Ivani Fazenda, Vygotsky, Ausubel, Louis Althusser e Pierre Bourdieu, nesta perspectiva fundamentam esta pesquisa, que tem como objetivo investigar se esta retomada que está sendo realizada no curso modular de Pedagogia da Universidade Metodista está possibilitando a formação de um novo perfil docente. Por meio de um estudo de caráter descritivo e analítico, na forma de pesquisa empírica quantitativa e estudo de caso, procurou-se discutir os limites e possibilidades da interdisciplinaridade no curso modular de Pedagogia da Universidade Metodista de São Paulo. Os resultados revelam como aprendizes do curso de Pedagogia do 5º e 6º semestres compreendem a interdisciplinaridade no curso modular, as expectativas que criam diante dela e se há possibilidade de assim desenvolverem estratégias individuais e coletivas para se relacionarem e darem encaminhamento à formação de um ser humano integral e inacabado.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; curso modular; teorias críticas do currículo.

PESQUISA: PROCESSO CONTÍNUO E EMANCIPADOR

ALUNAS: BRUNA KAROLINE GONÇALVES

FERNANDA GRACIELE BUENO

ORIENTADOR: PROF. DR. JOAQUIM GONÇALVES BARBOSA

Pesquisar é dialogar, é produzir conhecimento do outro para si e de si para o outro, temos que criar novas ideias e não apenas que copiar, ou assistir a comunicação de outros. O objetivo do presente trabalho é refletir sobre a importância da pesquisa na formação e atuação do professor, entendendo-a como um processo contínuo, discutindo o quanto a pesquisa está sendo significativa na nossa formação docente, em uma perspectiva crítica e reflexiva. Refletir sobre as vivências nos estágios realizados durante o curso e suas contribuições para nossa própria emancipação como futuras educadoras. Durante todo o processo realizamos diversas leituras complementares, compreendemos a pesquisa como um princípio educativo e norteador para a atuação do docente em uma perspectiva emancipatória. Utilizamos o registro das nossas histórias de vida para resgatar o que nos motivou ao optarmos pelo curso de Pedagogia. Registramos o nosso percurso vivido durante o curso no jornal de pesquisa para nossa própria reflexão. Através de nossa vivência neste período nos enxergamos diferentes de quando chegamos à universidade, nos vimos como sujeitos, e passar conhecer sobre a pesquisa, a crítica e a reflexão, nos ajudaram para na nossa própria emancipação.

Palavras-chave: pesquisa; Formação Continuada; histórias de vida.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: FALANDO DE PRÁTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE

ALUNAS: BEATRIZ COSTA DE MIRANDA

CAMILA ZELIOLI VALDOSKI

ISABELLE BORGES THEODORO ALVES

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA RUSSO

Os problemas de aprendizagem se manifestam de diversas formas, por isso escola e família precisam estar preparadas para lidar com este perfil de criança porque muitas vezes os despreparos dos mesmos causam a evasão e o fracasso escolar. A partir do exposto, esta pesquisa buscou evidenciar os conceitos existentes sobre o tema trazendo para a análise a formação de professores para a resolução de problemas de aprendizagem dos alunos por meio da reflexão e também retratou o apoio da psicopedagogia educacional como suporte ao trabalho do professor em sala de aula. Neste sentido, foi realizada uma investigação em uma escola da rede particular do município de São Bernardo do Campo e teve como sujeitos da pesquisa professores e família considerando a relevância da parceria necessária nesse processo.

Palavras-chave: dificuldades de aprendizagem; formação de professores; reflexão; família.

TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNAS: BRUNA FRANGUELLI

FABIANA ANDREGHETTO DIAS

WALKIRIA SIMÕES PEREIRA

ORIENTADORA: PROFA. MS. IARA TAMAGNINI MONTIBELLER

Por acreditarmos que a estimulação do indivíduo melhora a mediação do processo de ensino e aprendizagem, assim como o desempenho do aluno em relação ao aprendizado, pensamos em uma alternativa para a idéia de uma inteligência como uma capacidade inata e geral. As inteligências múltiplas quando estimuladas da forma correta, permitem ao ser humano uma formação integral, reconhecendo suas habilidades e limites. Todo o processo de conhecimento e autonomia do ser humano inicia-se na Educação Infantil, por essa razão é importante que os educadores tenham sensibilidade para reconhecer as inteligências de seus alunos e estimulá-los. Este estudo permite compreender como aplicar na sala de aula os conhecimentos baseados na teoria das inteligências múltiplas desenvolvida pelo estudioso Howard Gardner, de forma a beneficiar o desenvolvimento das competências intelectuais dos educandos.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas; desenvolvimento; Educação Infantil; competências intelectuais.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNAS: ANDRESSA CRISTINA

ADRIANA DA SILVA LIMA

MARIA LIDIANE DA SILVA SANTOS

THATIANA VILANO

ORIENTADORA: PROFA. MS. MARIA INÊS BRECCIO

Partimos do pressuposto de que o conto é um instrumento, não perdendo de vista seu encantamento transformando automaticamente em uma arte, ou seja, a arte de narrar, podendo assim ser utilizado na dimensão educacional. Os contos não são apenas instrumentos que a criança utiliza para se divertir ou ocupar o seu tempo, mas são elementos importantes para o equilíbrio humano e não há dúvidas de que o ato de brincar, ou seja, o faz de conta, é uma forma que a criança encontra para representar o contexto em que está inserida. Assim, através do conto a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, a ele se integrando, adaptando-se às condições que o mundo lhe oferece, aprendendo a competir, cooperar com seus semelhantes e conviver com um ser social. Ela conhece, aprende e vivencia a experiência de pertencer a um grupo, construindo assim, sua identidade cultural. O objetivo deste trabalho é apresentar com base em pesquisa bibliográfica, a influência do ato de contar histórias no desenvolvimento da criança, bem como a proposta da narrativa, que tem atingido vários níveis da sociedade, tratando com seriedade das questões referentes a este tema. É necessário comprovar que a ludicidade se apresenta como um meio através do qual se trabalha: emoção, afetividade, interação e o desenvolvimento cognitivo a fim de confirmar o pleno desenvolvimento do aluno e suas habilidades intelectuais e sociais

Palavras-chave: narrativa; arte; educação; conhecimento; linguagem.

A ESCOLARIZAÇÃO EM CICLOS

ALUNA: MAIARA APARECIDA CUBAS FABRICIO

ORIENTADOR: PROF. MS. EDSON FASANO

O presente trabalho teve como objetivo estudar e expor a controversia questão da implantação dos ciclos no universo do ensino brasileiro no que diz respeito ao Ensino Básico e Fundamental, em especial no Estado de São Paulo e particularmente na capital. O reflexo nas escolas do interior é inevitável, pois apesar de não sofrerem, pelo menos em termos igualitários as problemáticas sociais da capital, não deixam de sentir os resultados das políticas governamentais e reflexos sociais. Através das leituras realizadas de autores como: Krug, Cunha e Patto; pudemos verificar a dificuldade nas implantações dos ciclos e no entendimento das causas que proporcionaram a evasão escolar, o fracasso e as interpretações sociais em seus diversos níveis. Além disso, também foi traçado um panorama histórico e das resultantes deste processo de implantação, tendo como objetivos principais: destacar as dificuldades e as tentativas de estudar a questão. Como resultando, foi observada a importante necessidade da atuação do pedagogo como agente regulador e mediador, seja nas mais diversas formas do exercício de funções ou cargos, como também da vocação que a cada um compete exercer.

Palavras-chave: Progressão Continuada; ciclos; fracasso escolar.

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALUNA: ALINE ELOISA DE SOUZA CUZZIOL

ORIENTADOR: PROFA. MS. MARTA REGINO PAULO DA SILVA

O presente trabalho tem como objetivo observar e compreender como os jogos e brincadeiras são considerados pelos professores e professoras da Educação Infantil em sua prática pedagógica. Parte da hipótese de que, apesar de toda a bibliografia existente hoje sobre o brincar demonstrado sua importância na formação das crianças, no interior de muitas escolas não são valorizados e considerados pelos educadores, o que faz com que estas requeiem o brincar a um segundo plano dentro de suas rotinas. Ao observar este fato, em escolas onde tive a oportunidade de estagiar, fiquei instigada a pesquisar o motivo pelo qual isto acontece. Assim realizei num primeiro momento um estudo bibliográfico sobre o tema, definindo como referências teóricas para esta pesquisa, os trabalhos das pesquisadoras Tizuko Morchida Kishimoto e Gisela Wajskop. Num segundo momento realizei um trabalho de campo, através do estudo de caso em uma escola municipal de Educação Infantil da rede de São Bernardo do Campo. Trago as considerações finais para concluir este trabalho, a fim de demonstrar as contribuições que este apresenta em relação à importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil.

Palavras-chave: brincadeira; educação; desenvolvimento.

PEDAGOGIA HOSPITALAR E EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL: UMA DISCUSSÃO DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

ALUNAS: ANNA LUISA ADRI LEITE

MAIRA DO CARMO LUCCI

ORIENTADORA: PROF^a DR^a MARILIA CLARET GERAES DURAN

O TCC originou-se do desafio de discutir um tema que se insere num novo campo de atuação para o pedagogo, em que seu trabalho se desenvolve em ambiente domiciliar e hospitalar, para auxiliar as crianças e jovens a continuar com suas atividades educacionais, mesmo estando afastados da escola. Problematicamos se o pedagogo será esse mediador, ou um dos mediadores neste trabalho e se há espaço e aceitação para o professor/pedagogo atuar junto à equipe médica do hospital. Que tipos de resistência poderiam ser encontrados para a ação educacional na instituição hospitalar? Qual a aceitação dos pais? Seria possível proporcionar à criança hospitalizada a possibilidade de mesmo estando em ambiente hospitalar, ter acesso à educação? Considerando as questões levantadas desenvolvemos o TCC considerando dois movimentos: um, de natureza teórica, com a discussão das relações entre Pedagogia Hospitalar e Educação Não-Formal; outro, de natureza empírica, com o desenvolvimento de observações e entrevistas em um hospital. A discussão dos autores de referência, as visitas ao Hospital, as entrevistas realizadas ajudaram-nos a entender que ainda que a legislação sobre “classe hospitalar” evidencie o reconhecimento oficial dessa modalidade de atendimento, ainda é grande o seu desconhecimento. E talvez uma das dificuldades, assinalada por Caiado (2003) é a de que “os cursos que formam professores discutem o cotidiano da escola e os cursos de formação de profissionais de saúde não consideram o professor como participante da equipe escolar”. Se tal preocupação já está amparada nos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (2003), os cursos de formação de professores precisam retomar tal discussão, considerando a necessidade e a importância, ou não, do profissional da educação dentro do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar; Criança hospitalizada; Brinquedoteca

UTOPIA OU REALIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ALUNAS: MARCIANA RODRIGUES LACERDA

MARTA DE LIMA DO NASCIMENTO

ELIANA VIEIRA DOS SANTOS

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ZEILA DE BRITO FABRINI DEMARTINI

O problema proposto para a investigação do nosso Trabalho de Conclusão de Curso é desvendar o porquê nos dias de hoje ainda termos um alto índice da taxa de evasão escolar na educação de jovens e adultos. E também tentar entender o contexto social que este aluno vive e sua posição como sujeito perante este desafio. O que o leva a voltar para a escola? O que acontece quando ele desiste novamente dela? O trabalho do docente é eficaz para manter esse aluno na sala de aula? Portanto, essa pesquisa procurou Investigar o cotidiano do sujeito que hoje é participante da modalidade de educação de jovens e adultos, bem como conhecer toda a rotina da escola, dos professores e dos alunos. Foram realizadas entrevistas, reuniões com o orientador, entre outros.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; analfabetismo; trajetória de vida e escolar.

A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

ALUNAS: ALESSANDRA C. DE SOUZA

TALITA B. BARBOSA

ORIENTADOR: PROF. DR. DANILO DI MANNO DE ALMEIDA

Este trabalho tem como finalidade a obtenção de uma maior compreensão sobre a questão da afetividade na formação e na ação docente, sem perder de vista a sua relevância, para o desenvolvimento humano. Tomando por base as pesquisas do psicólogo francês Henri Wallon, que discute a necessidade de compreender o indivíduo em sua totalidade, considerando a criança como um organismo em desenvolvimento, com uma profunda convicção de seu valor, pois conhecendo o desenvolvimento infantil o professor poderá organizar uma ação adequada às reais necessidades de seus alunos. Procurando agregar conhecimentos e idéias mais humanistas, acreditamos que este estudo será útil ao nosso processo de autoformação e igualmente esperamos que inspire futuras pesquisas e consultas sobre este tema.

Palavras-chave: afetividade; relações afetivas; desenvolvimento; emoções; personalidade.

O PAPEL DO PROFESSOR E SUA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

ALUNAS: DARLI M. SILVA

VIVIANE F. OLIVEIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. DANILO DI MANNO DE ALMEIDA

Este trabalho pretende abordar os conceitos em torno da tecnologia, suas causas e consequências na sociedade e na educação. De fato, dentro das instituições de ensino, deparamo-nos com as exigências das novas tecnologias. Diante disso, nossa questão de pesquisa se dirige ao tema da atuação do professor no contexto e no processo tecnológico. Sendo assim, procuramos discutir os fundamentos da formação docente em novas tecnologias. Explicitamos neste trabalho os requisitos importantes na formação dos professores para o uso das novas tecnologias em suas práticas pedagógicas. Examinaremos mais especificamente as questões concernentes do desenvolvimento da mediação pedagógica docente no processo de ensino e aprendizagem, tendo as novas tecnologias como ferramenta educacional.

Palavras-chave: novas tecnologias; formação docente, mediação pedagógica.

SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA MENTAL: ROMPENDO BARREIRAS

ALUNAS: ALINE FREIRE DE CARVALHO

CAMILA SILVA BARROS

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ROSELI FISCHMANN

Sexualidade é um tema que sempre gera polêmica, muitas famílias e escolas têm dificuldade para tratá-la de forma natural com seus filhos e alunos. A situação se complica ainda mais quando o assunto deve ser abordado com deficientes mentais. Esta pesquisa não tem a finalidade de trazer receitas ou regras para lidar com ela, mas nossa proposta para ela é possibilitar aos pais, educadores e profissionais que convivem com deficientes mentais, refletirem sobre a forma que a nossa sociedade tem lidado com a sexualidade dessa população, tentando mostrar que a sexualidade faz parte do desenvolvimento de qualquer ser humano e que não tem apenas um caráter fisiológico, mas que envolve o convívio humano, social e principalmente afetivo.

Palavras-chave: pessoas com deficiência mental; pessoas com deficiência, sexualidade; relacionamento familiar.

A RELEVÂNCIA DA DIMENSÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ALUNA: VANESSA KELLY GALHARDI SANTOS

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ROSELI FISCHMANN

Os problemas ambientais afetam a sociedade de maneira geral. Os seres humanos precisam conscientizar-se e reconhecer que precisam mudar seu comportamento. Como passamos anos de nossas vidas dentro do ambiente escolar, adquirimos valores e desenvolvemos nossa personalidade neste local, o que o torna propício para o desenvolvimento da consciência ambiental e da responsabilidade social. Esta pesquisa teve como objetivo mostrar a importância da temática ambiental no currículo escolar e também nos cursos de formação de professores, apontando a necessidade de um trabalho contínuo e transdisciplinar para a mudança de atitudes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; formação de professores.

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O USO DE CORRESPONDÊNCIA POR CARTA NA FORMAÇÃO DOCENTE

ALUNA: LUCIELE OLIVEIRA DE ALMEIDA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ROSELI FISCHMANN

O trabalho se inicia com uma pesquisa sobre o autor Célestin Freinet, um educador francês que durante seu trabalho desenvolveu algumas técnicas educacionais e dentre elas trataremos mais a fundo de uma que inspira, em parte, esta pesquisa sobre o trabalho com correspondência na formação docente, que é a correspondência interescolar de Freinet como base introdutória deste trabalho de pesquisa. Esta pesquisa acadêmica trata fundamentalmente da correspondência, mas com um foco voltado para a formação docente, com o uso de cartas. Este trabalho terá como base um livro chamado “Carta aos Professores Rurais de Ibiúna” e é a partir da proposta do mesmo que faremos uma análise com relação à importância do uso da carta que é um portador considerado por muitos ultrapassado, mas que pode ser ferramenta eficaz em trabalhos de auxílio à formação docente. A pesquisa se inicia com uma apresentação sobre Célestin Freinet o qual servirá como base teórica para a mesma, a partir de suas concepções e da técnica da correspondência interescolar, em seguida uma apresentação do trabalho realizado com professores da zona rural de Ibiúna. Faremos também uma análise de algumas cartas selecionadas do projeto realizado. A análise será feita tanto com cartas enviadas aos professores participantes do projeto quanto com algumas cartas enviadas pelos educadores em resposta às cartas recebidas. Falaremos um pouco sobre a carta propriamente dita, como sendo um portador importante e que pode ser bastante eficaz e significativo num trabalho com formação docente. Por fim faremos uma análise crítica reflexiva em relação aos pontos positivos e negativos do projeto, a importância de um trabalho como esse, e como podemos trazê-lo para nossa realidade e, tentaremos mostrar, como o uso da carta pode ser útil nos dias atuais e até mesmo um exemplo do uso da correspondência nos dias atuais. Em suma, são dois eixos: Célestin Freinet e o Projeto “Carta aos Professores Rurais de Ibiúna” que são ligados por um instrumento importante de comunicação que é a carta.

Palavras-chave: significado; teoria e prática; suporte; auxílio e acompanhamento de docentes; comunicação por cartas; correspondência.

DIMENSÕES DO ATO LEITURA

ALUNAS: ANA FLÁVIA. BONVENTI TOMIATO

CRISTINA BOTELHO SOUZA

GRACIELLE GONÇALVES

MICHELE CATARINA DE LIMA

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

Dimensões do ato da leitura é o tema escolhido pelo grupo, pois é um assunto de grande relevância. Trata-se de uma etapa pela qual todos passam, mas que ninguém sabe afirmar com certeza uma causa predominante para o fato de se gostar ou não de ler. A escolha do tema se deu através do interesse do grupo em encontrar uma eventual resposta para a motivação e se ela é ou não adquirida através de um mediador, um facilitador, algo ou alguém que consiga despertar no leitor o gosto, ou muitas vezes a falta de interesse pela leitura. A problemática é salientar quais são os fatores que estimulam o sujeito a tornarem-se leitores competentes e motivados.

Palavras-chave: motivação; leitura; sociedade.

TRAJETÓRIA ESCOLAR E CLASSE SOCIAL

ALUNAS: CARLA REGINA COUTO

SINDI TOMAZELLI CORDEIRO ARGENTÃO

VERA LUCIA COSTA DE ALMEIDA

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

O trabalho de pesquisa que desenvolvemos buscou identificar se há estratégias para o sucesso educacional, peculiares aos diferentes contextos sociais (classe alta, média e baixa). A partir de uma pesquisa qualitativa e considerando a hipótese de que cada classe social adota estratégias diferenciadas no âmbito educacional, visamos refletir sobre as distintas posições em relação à trajetória escolar.

Palavras-chave: classe social; estratégia educacional; trajetória escolar.

A DESVALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL E SOCIAL DO PROFESSOR DA REDE PÚBLICA E SUAS MÚLTIPLAS CAUSAS

ALUNAS: ALINE RAFAEL GONÇALVES

KRISHNA FORTALEZA

LEYLLA CARINA PINHEIRO

ORIENTADOR: PROF. DR. DECIO AZEVEDO MARQUES DE SAES

Esta pesquisa coloca em discussão as múltiplas causas da desvalorização profissional e social do professor da rede pública. Em seu desenvolvimento o trabalho apresenta essas questões que em sua dimensão maior são: democratização do ensino em que um grande número de alunos dentro da escola trouxe a degradação do nível de ensino; a desescolarização da sociedade que traz efeitos sobre a autoridade professoral e faz com que a instituição escola e conseqüentemente o professor, percam cada vez mais sua referência como detentores únicos do saber; e as novas tecnologias que invadem a escola sem que os professores tenham se apropriado destas e sendo assim sentem sua autoridade ameaçada pelos alunos que têm maior facilidade de adaptação e domínio dessas novas tecnologias. O estudo confirma através de entrevistas essas hipóteses e mostra o quadro da profissão docente na sociedade hoje.

Palavras-chave: status; desvalorização; democratização; desescolarização, novas tecnologias.

LITERATURA EM SALA DE AULA: O DESENVOLVIMENTO AFETIVO DAS CRIANÇAS A PARTIR DOS CONTOS DE FADA

ALUNAS: EVELYN CRISTINA DE ALMEIDA

RAÍSSA FROES DE OLIVEIRA

SUELI MARA BRANCALHÃO DE SOUZA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D'AUREA TARDELI

O trabalho a seguir tem como objetivo central discorrer sobre a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento afetivo da criança. É indiscutível a importância da escola na formação do indivíduo. As experiências e os conhecimentos vivenciados nela e por meio dela, possuem importante significado para o desenvolvimento afetivo da criança. Desse modo, os professores necessitam aprender sobre o funcionamento das emoções, estudar sua natureza fisiológica e social e, sobretudo, compreender o mecanismo de ação da afetividade e saber assumir seu controle – aliás, o que é primordial. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é abordar a importância da literatura infantil na sala de aula e as suas contribuições no desenvolvimento afetivo da criança a partir dos contos de fadas, partindo do princípio de que se a criança não puder desenvolver-se afetivamente de maneira propícia, não possuirá sucesso no campo cognitivo e motor também, já que são indissociáveis, conforme Wallon. Com intuito de atrelarmos teoria e prática optamos por realizar uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, visando conhecer as preferências das crianças, demonstrada através de gráficos, em relação aos contos de fadas e qual a maneira que o professor lida com esse gênero literário em sala de aula, buscando o desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança.

Palavras-chave: desenvolvimento afetivo; desenvolvimento cognitivo; contos de fadas; literatura infantil.

MÚSICA E EDUCAÇÃO: ESSE RITMO DÁ CERTO

ALUNAS: DANIELA MARQUES FELIPE

JULIANA PONGILLO

TALITA GRAVALOS LAUER

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D'AUREA TARDELI

O presente trabalho foi desenvolvido com intuito de verificar a relação entre a Música na Educação Infantil e o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva e sensorial da criança de 0 a 5 anos. Desta forma, temos como objetivo relatar que a música tem papel importante na vida das crianças, pois ajuda a desenvolver os aspectos cognitivos, afetivos e a integração social do ser humano. Para tanto, observamos através de estudos bibliográficos e entrevistas com profissionais da área e algumas crianças de 3 a 5 anos, respondendo algumas questões, como por exemplo: como a música é capaz de ser trabalhada de forma que seja facilitadora na aprendizagem do aluno? Assim sendo, a pesquisa deve oferecer uma linguagem abrangente referente ao ensino de Música, para que possa ser trabalhada de uma forma prazerosa, principalmente na escola, onde a criança recebe uma grande bagagem de conhecimentos.

Palavras-chave: música; Educação Infantil; desenvolvimento; aprendizagem.

PROPOSTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA HERANÇA DA ESCOLA NOVA

ALUNAS: ELIANE GIMENEZ DOS SANTOS MORAES

JOSIENE FAUSTINO DE SOUZA

JULIANA VIEIRA BARRADAS CÂNDALO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. DENISE D'AUREA TARDELI

Este trabalho trata da busca do contexto histórico da Escola Nova em suas concepções, traçando um paralelo com a Educação Infantil nos dias atuais. Nosso objetivo é analisar e traçar uma comparação entre as concepções pedagógicas dos documentos: Manifesto dos Pioneiros e os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil – RCNEIs. Para isto discutiremos os conceitos pedagógicos dos teóricos: Jean Piaget, Henri Wallon, Vygostsky, Carl Rogers, Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo que fundamentaram os documentos, sejam os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil – RCNEI – e o Manifesto dos Pioneiros. Assim finalizaremos com as análises e comparações, a fim de comprovar que os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil – RCNEIs – são uma herança da Escola Nova.

Palavras-chave: Educação Infantil; concepções de infância; Escola Nova; Z Referencial Curricular Nacional.